

**10. TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M. S.A. – INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017 -2020:**


São presentes os ***Instrumentos de Gestão Previsional 2017 -2020***, e parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional do **TEATRO CIRCO DE BRAGA, E.M. S.A.**, documento que aqui se dá como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao livro de atas, depois de rubricado por todos os membros presentes na reunião.



# INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2017 - 2020

At. Exatidão Anual.

86.41.07



CLH  
B.

ÍNDICE

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... 2

2. PLANO DE ATIVIDADES 2017..... 5

    2.1. Enquadramento..... 5

    2.2. Programação Cultural ..... 6

    2.3. Aluguer de sala e outros serviços ..... 13

    2.4. Comunicação e Marca..... 15

    2.5. Recursos Humanos ..... 18

    2.6. Gestão Financeira ..... 19

3. ORÇAMENTO..... 24

    3.1. Conta de Exploração ..... 24

    3.2. Investimentos e Financiamentos..... 25

    3.3. Tesouraria ..... 26

    3.4. Considerações Finais ..... 27

ANEXOS

Mapas Previsionais:

- 1) Orçamento de Exploração 2017
- 2) Demonstração dos Resultados Previsionais 2017
- 3) Planos de Investimento e Financiamento Anual e Plurianual
- 4) Orçamento de Tesouraria 2017
- 5) Balanço Previsional em 31/12/2017

Parecer do Fiscal Único

# 1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## Abertura e Renovação. Afirmção e Sustentabilidade

Como é referido no plano de atividades do Município, a cultura é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, sendo um dos seus objetivos principais o incremento da oferta cultural através da diversificação e do reforço da qualidade das atividades desenvolvidas, do estímulo à participação da população e das mais diversas organizações culturais que dela emanam.

Estes objetivos são ainda mais relevantes considerando o atual enquadramento socioeconómico, no qual o financiamento nacional à criação, afirmação e programação cultural é cada vez mais restrito e centralizado e a afluência de público às diferentes atividades e espetáculos tem diminuído face às crescentes dificuldades económicas das famílias, à consequente repercussão no consumo cultural e à necessidade que os indivíduos e agregados incorporam de uma maior seletividade nas suas escolhas.

Neste contexto, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e democratização do acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, e ainda enquanto espaço de intervenção e partilha e de reforço de identidade. A ela (à cultura) é pedido pela sociedade um esforço adicional no sentido de mobilizar e convencer públicos para o consumo de uma oferta distinta do entretenimento e, assim, permitir atravessar este período de crise económica e social sem uma ruptura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, o papel da cultura tem vindo a ser reconhecido cada vez mais como um elemento fulcral na dinamização económica e atratividade das cidades, que procuram criar uma imagem de marca forte, permitindo o reforço do seu potencial turístico e a conquista de um lugar de destaque no panorama nacional, ampliando a sua capacidade de gerar riqueza material e simbólica.

O Theatro Circo<sup>1</sup>, enquanto equipamento de referência da cidade e polo central da sua programação cultural, deve posicionar-se como um elemento fundamental na

---

<sup>1</sup> Apesar da designação da empresa municipal ser Teatro Circo de Braga EM SA, a sala de espetáculos que gere é denominada de Theatro Circo, razão pela qual é adotada esta designação sempre que no presente documento é efetuada a referência ao equipamento.

prossecução dos objetivos que mais diretamente se relacionam ou podem vir a relacionar com a cultura, integrando-os na definição da sua missão e dos objetivos estratégicos e específicos, que norteiam e enquadram o seu plano de atividade.

Adicionalmente, e considerando a necessidade de desenvolvimento de uma política de crescente sustentabilidade da atividade da empresa municipal, e na sequência da recente obtenção do visto do Tribunal de Contas ao contrato-programa celebrado em 2016 com o Município de Braga, estão criadas as condições para que no novo período de programação haja um reforço da política comercial e de parcerias da empresas, por forma a potenciar as fontes de receitas internas, procurando captar novos investimentos neste contexto. A estabilidade alcançada a este nível permitirá ainda trabalhar melhor a programação interna e investir em projetos mais ambiciosos, quer ao nível da programação cultural propriamente dita, quer no que respeita ao serviço educativo, que estamos certos que se refletirão na captação e manutenção de novos públicos e, consequentemente, nos resultados da empresa.

Assim, podemos sintetizar como principais objetivos estratégicos da empresa.:

- A aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente;
- A abertura do Teatro Circo à comunidade e aos criadores locais;
- A criação e fidelização de públicos;
- O desenvolvimento de um modelo de gestão sustentável;
- O reforço da notoriedade e posicionamento do Teatro Circo

Estes objetivos estratégicos desdobram-se em objetivos específicos, que apontam os caminhos para a sua realização. A saber:

- Reforço e qualificação da oferta cultural do Teatro Circo, através da diversificação e incremento dos espetáculos que permitam o crescimento sustentado de público;
- A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, e ao movimento associativo, artístico-cultural local e regional;

222  
B.

- Reforço do programa de formação de públicos e do serviço educativo no âmbito da programação do Teatro Circo;
- Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, mais direcionado que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos;
- Reforço das receitas próprias do Teatro Circo de Braga e concretização de novas fontes de financiamento.

A operacionalização dos objetivos acima referidos reflete-se e concretiza-se no plano de atividades definido para 2017, o qual, na mesma senda do último ano, tem como ideia chave a abertura do Teatro à cidade e ao seu tecido artístico e a renovação da sua programação, a par com a definição de um modelo de gestão sustentável, essenciais para a afirmação do Teatro como um equipamento cultural de referência a nível nacional.

Tendo por base estas linhas orientadoras, o plano de atividades para 2017 passará pela solidificação de uma identidade própria em torno da programação cultural, apostando num programa contemporâneo, com novos projetos em coprodução e também na produção própria, bem como na apresentação de um programa educativo já estruturado para todo o ano e com impacto em diversas áreas artísticas e diferentes franjas da população.

Para apoiar a implementação deste programa cultural, potenciar os seus resultados e assim permitir a concretização dos objetivos a que o Teatro se propõe, é fundamental o papel da estratégia de marketing e comunicação, bem como as próprias decisões de gestão interna, quer ao nível de gestão e organização dos recursos humanos, quer no que respeita à área financeira, na captação de apoios específicos para os projetos e de dinamização de parcerias e novas fontes de financiamento.

Estas três vertentes: programação, comunicação e gestão são apresentadas em maior detalhe nos pontos seguintes do presente documento.

2-1  
B.

## 2. PLANO DE ATIVIDADES 2017

### 2.1. Enquadramento

2017 tem um enquadramento particular que condicionará naturalmente todo o plano de atividades da empresa municipal. É o ano que se segue às comemorações do centenário do Theatro Circo, com um capital de expectativa no crescimento da instituição ao qual é preciso responder, e trazendo consigo dois desafios diferentes para o futuro da empresa.

O primeiro será o de manter a notoriedade alcançada neste contexto e dar continuidade a alguns dos projetos iniciados nestes últimos dois anos, impulsionados por iniciativas especiais num contexto de celebração e projeção do Teatro Circo, mas que entendemos que devem manter-se como atividade regular da instituição. Falamos sobretudo dos projetos de produção própria, como foi o caso das exposições, conferências e edições associadas ao Theatro e a Memória e o espetáculo dos Mão Morta & Remix Ensemble, a que associamos uma digressão pelas principais cidades do país e que terá uma nova apresentação ainda em 2017. Pretende-se, assim, desenvolver novas criações com uma periodicidade, no mínimo, bienal, o que exigirá a mobilização de todas as áreas da empresa: produção, técnica, comunicação e financeira, e a captação de financiamento adicional para a sua concretização, através de parcerias, apoios e patrocínios.

O segundo será o de consolidar as parcerias com instituições nacionais e internacionais, que foram conseguidas na sequência do trabalho realizado em 2015 e 2016, e com as mesmas potenciar a programação cultural da instituição. Aqui o desafio será adequar os tempos de programação e planeamento aos exigidos por estas parcerias, nomeadamente no contexto internacional, obrigando o Teatro Circo a programar com um horizonte temporal superior a um ano, mas garantindo uma oferta cultural mais interessante e diferenciadora.

Simultaneamente, este é também o primeiro ano após a obtenção do visto do Tribunal de Contas ao contrato-programa com o Município, permitindo uma estabilidade há muito desejada no desenvolvimento normal da atividade da empresa, necessária quer à

2.1  
B.

concretização de projetos mais arrojados quer ainda à otimização do funcionamento da mesma, pela capacidade reforçada de negociação com fornecedores, parceiros e patrocinadores.

Adicionalmente, esta regularização permitirá uma gestão de tesouraria mais eficaz e reduzirá substancialmente a dependência da empresa do crédito bancário, assim como os encargos financeiros que daí decorriam, libertando estas verbas para reforço do investimento na programação e em outras áreas prioritárias para a atividade do Teatro Circo. Neste âmbito, e volvidos 10 anos desde a reabertura da sala de espetáculos ao público, estão também criadas as condições para a realização de uma avaliação das necessidades de investimento e renovação do equipamento técnico do Teatro, que é já uma questão premente. Esta avaliação terá dois objetivos finais: por um lado, garantir a adequação do equipamento do Teatro Circo às atuais exigências das produções artísticas e, por outro, assegurar uma significativa poupança energética para a empresa, que decorrerá da substituição de alguns equipamentos por modelos consideravelmente mais eficientes e amigos do ambiente.

Estas são, assim, as principais questões que enquadram a estratégia da empresa para 2017 e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atividades, que a seguir se apresentam.

## **2.2. Programação Cultural**

Para 2017 está prevista a realização de 168 eventos no âmbito da programação própria do Teatro Circo, a qual é constituída por um vasto conjunto de atividades que vão desde os espetáculos de música, dança, teatro e outras artes do palco, ao cinema, à realização de exposições, conferências, conversas e outros pequenos eventos, e a um programa específico de serviço educativo. Esta programação é ainda complementada com a que surge por via da residência da Companhia de Teatro de Braga e de outros alugueres de sala, estimando-se para 2017 um total de 300 eventos, com um público entre as 90 a 100 mil pessoas. A estes eventos associam-se, ainda, as visitas guiadas ao Teatro Circo, quer as regulares quer as temáticas, estimando-se que venham a realizar-se mais de 60 ao longo de 2017.



CUH  
B

Nos pontos seguintes detalhamos alguns dos conteúdos programáticos associados a cada uma das áreas acima enunciadas, destacando as principais orientações estratégicas subjacentes à definição da programação e indicando algumas das ações já previstas neste contexto.

### **2.2.1. Espetáculos e outros eventos**

Na sequência do referido em sede de enquadramento, a programação cultural refletirá a aposta numa oferta de qualidade superior, diversificada e contemporânea, representativa das diversas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores.

Refletirá ainda alguns ajustamentos no modo de programação, dado que com a preparação, lançamento e efetivação da programação para o ano do centenário e a estabilização da identidade a atribuir à estrutura enquanto potenciadora da cidade, dos seus criadores e afetividades, os ciclos criados a partir de 2014 contribuíram para uma melhor organização do programa cultural, mas acabaram, em alguns casos, por ter uma visibilidade reduzida e nem sempre foi possível efetivar a sua programação com a dimensão planeada.

Assim, para 2017 manter-se-á uma orientação temática na esquematização da programação, embora menos condicionada pela formatação em ciclos, mas sempre delineada com o objetivo de manter um equilíbrio entre as apresentações das diferentes artes de palco, e entre os projetos emergentes e a apresentação de artistas consagrados e produções de relevância nacional e internacional.

Neste contexto, destacam-se as principais linhas orientadoras da programação:

- Na área da Dança, e com o sucesso inequívoco de “A Dança dança-se com os Pés”, será mantido um ciclo que atravessará todo o ano e que terá a Música ao vivo como motor principal de todo o movimento de cena. A Dança terá em 2017 uma marca mais portuguesa, no sentido de apresentar criadores nacionais e, como tem vindo a acontecer desde 2014, ligando o público em palestras e outras atividades sobre a criação nesta área crescente e de uma linguagem ímpar nas artes de palco;

- Na Música, a aposta nas produções nacionais e internacionais terá por base escolhas que encham a sala principal sem serem comerciais em sentido restrito, mas aglutinadoras no sentido da conquista do público nacional e estrangeiro. Serão programados novos nomes da música contemporânea, que respeitarão uma ideia do ecletismo que o Teatro Circo pretende seguir, mas também será desenvolvido um projeto mais voltado para a música clássica e erudita, área para a qual temos vindo a estabelecer algumas parcerias por forma a apresentar um programa mais consolidado e regular. Em ambos os casos, e como tivemos oportunidade de referir anteriormente, temos agora as condições para efetuar um planeamento a longo prazo, essencial para garantir a resposta às exigências que nos são colocadas para a apresentação de muitos projetos relevantes nestas duas áreas.
- Na área do Teatro, será efetuada uma aproximação, sempre que possível, ao teatro musicado, numa tendência que retomará a importância do Piano ao vivo. Vamos apresentar operetas, como é o caso de “O Corvo”, e uma ópera de circulação internacional, assim como fazer chegar ao público os espetáculos de qualidade produzidos ou coproduzidos em Lisboa e Porto.
- O Cinema manter-se-á como presença constante, em cine-concertos ou como temática para outras áreas artísticas, potenciado por palestras e oradores convidados. Um dos projetos apontados para 2017 passa pela concretização de uma série de palestras com atores e realizadores bem conhecidos da população, numa potenciação e aproximação do público que invariavelmente esgota a nossa sala todas as segundas-feiras.
- “A Perceção” é um dos temas de 2017, seja no âmbito do serviço educativo, seja na apresentação de projetos transversais. A ideia primeira é mostrar, por exemplo, projetos de criadores surdos-mudos e de uma companhia de teatro cujos elementos têm trissomia 21. Pretende-se demonstrar que não há quaisquer limites à expressão artística, e valorizar diferentes abordagens e perceções da prática e vivência dos projetos culturais.

- Privilegiar-se-á uma ligação inequívoca com estruturas internacionais em todas as áreas artísticas (La Bâtie, festivais de dança internacionais, Pitchfork, Sonar, Burlesque Festival NY e London...). Um trabalho no terreno cada vez mais importante para a inevitável internacionalização do Teatro Circo no desejo de circulação dos artistas e que se traduz numa aposta nas linguagens mais atuais e quase exclusividade.
- Será alocado um maior investimento em projetos de coprodução, nomeadamente com estruturas com quem já temos desenvolvido algum trabalho e contactos, como a Culturgest, Teatro Maria Matos, CCB, etc..., a nível nacional, mas também a nível regional e no âmbito do Quadrilátero Cultural. Esta procura de parcerias é algo que sempre aconteceu, mas que pretendemos reforçar, e que tem dois objetivos: levar o nome do Teatro Circo para fora da sua cidade, dando-lhe maior visibilidade e atribuindo-lhe uma identidade inter pares; e potenciar o desenvolvimento de novas áreas artísticas e dos criadores nacionais.

Por último, e na sequência do reforço de parcerias e coproduções, pretende-se ainda lançar as bases para a criação de uma nova produção própria, capaz de circular nacionalmente, a ser desenvolvida e apresentada entre 2017 e 2018. Consideramos que este tipo de projetos, na sequência do levado a cabo entre 2015 e 2016, é importante para o estímulo da produção local e permite mostrar o valor técnico e artístico da equipa interna do Teatro Circo, apostando na sua capacidade de produção, muito além do acolhimento e da coprodução que constitui a sua atividade mais regular.

### 2.2.2 Serviço Educativo

A aposta no serviço educativo é essencial para garantir a continuidade no desenvolvimento de ações pedagógicas e educativas, em estreita relação com a programação, recolhendo nela e em torno dela conceitos, desafios e uma sensação de apropriação do objeto cultural mais personalizada no público, autores e criadores.

A programação de 2016 permitiu experimentar novas ideias e adequar alguma da oferta já existente a contextos mais próximos da missão do Teatro Circo, estrategicamente delineando um futuro serviço educativo, que se concretiza num programa estruturado a

2.1  
B.

desenvolver e testar em 2017. São essas as atividades que a seguir se apresentam, procurando legitimar uma plataforma de melhor e mais eficaz comunicação com o espaço circundante do Teatro Circo e com o seu público.

## **1. Atividades para a Infância**

### **Música para uma Plateia de Palmo e Meio**

O projeto existe no Teatro Circo desde 2008, mas não tem conseguido ser apresentado com regularidade nem tem sofrido por isso grandes alterações nas suas características. Em 2017, pretende-se alterar esta realidade: executar estas oficinas/espetáculos para bebés bimensalmente (uma manhã de atividades por agenda de programação) e repensar alguns dos detalhes do projeto, atualizando-o e refrescando parte da estrutura. O objetivo da oficina mantem-se: permitir a expressão musical dos bebés, em contacto direto com os seus pais.

### **Dormir é um espetáculo**

A primeira edição ocorreu no verão de 2016. Tendo sido bem-recebida, o Teatro Circo pretende repetir uma atividade cujo maior propósito é esbater a distância entre as crianças e o Teatro, fomentando a ideia de apropriação do espaço. São propostas 2 edições em 2017: uma nas férias da Páscoa e outra nas férias de verão. Para além de dormirem no Teatro Circo, as crianças têm igualmente um contacto privilegiado com propostas artísticas ligadas à música, à poesia e ao teatro, dinamizando uma atividade claramente mais lúdica.

### **Oficinas nas férias**

Tendo já experiência adquirida na realização de oficinas para crianças em período de férias escolares, em 2016 foi amplamente reforçada a adaptação das temáticas abordadas à identidade do Teatro Circo. Tendo como base as artes plásticas, as crianças tiveram oportunidade de explorar a sua criatividade e adquirir competências técnicas, usando como ponto de partida detalhes da nossa sala de espetáculos.

Em 2017 irão manter-se as mesmas oficinas, com características semelhantes.

2-4  
B.

### **Workshops de teatro e dança**

No seguimento de algumas oficinas executadas no ciclo 'A dança dança-se com os pés!', pretende-se este ano avançar com oficinas dedicadas a jovens. O objetivo é fazer coincidir no calendário de programação as oficinas com espetáculos das respetivas áreas, permitindo aos jovens um contacto direto com os criadores e a possibilidade de reverem algumas das competências adquiridas integradas num espetáculo, identificando-se com o trabalho desenvolvido.

### **Outras ações de relevância**

A apropriação do Salão Nobre como espaço para atividades para a infância tem sido feita de forma improvisada. Em 2017, pretende-se que as mesmas possam ter outro nível de integração no espaço, propondo a criação de uma intervenção móvel no espaço, que passe a acolher as atividades propostas (como o 'Música para uma Plateia de Palmo e Meio'). Esta intervenção permitirá potenciar outras atividades como leituras, oficinas de movimento, atividades lúdicas, e outros.

## **2. Ações dedicadas à comunidade surda de Braga**

O Teatro Circo desenvolveu uma aproximação a esta comunidade em 2015 (com tradução dos seus espetáculos para língua gestual portuguesa), na sequência da qual, em 2016, identificou potenciais parceiros e caracterizou melhor a identidade do respetivo público. Em 2017, na continuação deste trabalho, pretende-se desenvolver atividades específicas com esta comunidade, nomeadamente com a tradução para língua gestual portuguesa de alguns dos seus projetos (com regularidade bimensal), a destacar:

### **a) Oficina de percussão**

A música é uma arte privilegiada para construir pontes de comunicação entre as comunidades surda e ouvinte. Partindo especificamente da percussão, e com o apoio de parceiros locais, irá desenvolver-se uma oficina de longa duração, num contacto direto entre jovens surdos e ouvintes. A ambos, é-lhes dada a oportunidade de se expressarem criativamente e de contactarem com mecanismos que valorizam a diferença e a identidade.

#### b) Dia da cultura surda

A cultura surda foi encontrando formas de se expressar artisticamente intrínsecas à condição de se ser surdo. Todas as propostas do Teatro Circo têm sido desenvolvidas no sentido de adaptar as artes para que a comunidade surda usufrua delas. Esta ideia surge no sentido inverso: apresentar propostas criadas dentro da cultura surda, valorizando-a e expondo a sua identidade.

### 3. Outras atividades

#### Conversas fora do palco

Desde 2015 que o Teatro Circo tem vindo a desenvolver algumas conversas com criadores, tendo recentemente encontrado um formato que acredita ser uma mais-valia na criação do serviço educativo: conversas propostas a criadores de alguns dos espetáculos que programa, com registo audiovisual. Estas conversas, que incluem um núcleo de 2 a 3 pessoas, pretendem ser um momento de reflexão sobre e a partir do espetáculo. O registo audiovisual feito antes da apresentação do espetáculo permite desenvolver uma melhor comunicação do mesmo e, igualmente, permite criar documentação para possível utilização futura.

#### Programação direcionada a escolas e outros

Quer por iniciativa própria, quer pelo acolhimento de projetos e parcerias, o Teatro Circo continua a incluir na sua programação espetáculos que solidificam a relação direta com as escolas, as associações e outros grupos relevantes na comunidade. Estes cumprem um papel vital no sucesso da proposta de um serviço educativo, quer a nível humano, quer a nível institucional. Em 2017, o trabalho desenvolvido pretende ter a mesma dimensão e na continuidade do que tem sido feito nos últimos anos.

#### 2.2.3. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural acima apresentadas juntam-se as visitas guiadas ao Teatro Circo, as quais têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos, resultado de uma maior aposta nesta área.

2-11  
B.

No que concerne às visitas regulares, realizadas em português, espanhol, francês e inglês, pretende-se reforçar a sua componente histórica e cultural, cada vez mais vinculada nas suas apresentações, e disponibilizar um conjunto de informação complementar para o visitante. Nomeadamente está prevista a produção de novas brochuras com pequenos textos sobre a história e arquitetura do Teatro Circo, que enriquecerão a experiência de quem visita este equipamento cultural, agora integrado na Rota Ibéria de Teatros Históricos.

Adicionalmente, será também dada continuidade às visitas guiadas encenadas, ensaiadas no contexto da celebração do centenário desta sala de espetáculos, com muito sucesso junto do público mais jovem. Tal como realizado em 2016, pretende-se pegar nesse modelo e melhor desenvolvê-lo e aplicá-lo, permitindo de forma lúdica e teatral levar o Teatro e a sua história a um maior número de pessoas, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição, e e aproximá-la do seu público potencial.

### **2.3. Aluguer de sala e outros serviços**

Em complemento à programação cultural do Theatro Circo, que é a principal atividade e missão do Teatro Circo EM, S.A., a empresa municipal realiza ainda um conjunto de outros serviços, que permitem responder à procura dirigida pela cidade, pelos agentes culturais, e entidades públicas e privadas nacionais, e constituem uma importante fonte de rendimentos da empresa.

Estes serviços são, sobretudo, o aluguer das diversas salas do Theatro Circo e do seu equipamento técnico, os serviços de assistência de sala, gestão de bilheteira, apoio técnico e logístico, entre outros. Dos mesmos resulta a apresentação de vários eventos, que na sua totalidade chegam a ocupar quase metade do calendário anual dos espaços desta empresa municipal.

Algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade com que estão presentes no plano de atividades do Teatro Circo, e pela permanência das mesmas ao longo dos anos.

2.3.1  
18.

Assim, importa aqui destacar, pela sua especificidade, a residência da Companhia de Teatro de Braga, o aluguer de sala e os serviços prestados ao Município, e os acordos de fidelização celebrados com as produtoras de espetáculos.

### **2.3.1. Residência da Companhia de Teatro de Braga**

O Theatro Circo é o espaço de residência da Companhia de Teatro de Braga (CTB), local de concretização dos seus ensaios e da maioria das suas apresentações públicas. Através de uma programação independente, desenhada por esta companhia, ao longo do ano serão apresentadas várias produções no palco do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Haverá ainda lugar a reposições de espetáculos, quer de produções mais recentes, quer no contexto de apresentação a escolas complementando o respetivo programa curricular.

A CTB, que em 2015 celebrou 35 anos de existência, tem vindo a crescer e a dimensionar as suas parcerias internacionais e locais, com companhias nacionais e estrangeiras, o que permite o ampliar de sinergias e uma oferta na área do teatro muito completa. Deste modo, o Theatro Circo é ainda o espaço de acolhimento de espetáculos de algumas das companhias com quem a CTB trabalha e desenvolve um trabalho de intercâmbio de produções.

Neste âmbito, ao desenhar a sua programação própria, a empresa municipal tem em consideração estas produções, procurando conciliar a apresentação das mesmas com os eventos e as temáticas dos espetáculos que contrata ou produz, em particular os relativos à área do teatro.

### **2.3.2. Aluguer de sala pelo Município de Braga e parceiros**

Para além da programação cultural que o Teatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Theatro recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pela Câmara Municipal ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com o Teatro Circo, incluem sobretudo a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de carácter cultural, como o Teatro Escolar, o Mimarte e a Feira do Livro, e as apresentações das escolas de dança e música da cidade e de outras



entidades de produção criativa local. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dado que são vários os dias de apresentação no Teatro e que a maioria dos eventos é organizada por estruturas não profissionais, a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Teatro Circo, que condiciona nos seus tempos de exibição e preparação e exibição.

### 2.3.3. Contratos de fidelização

Dada a elevada procura da sala do Teatro Circo para a apresentação de espetáculos por produtoras nacionais, e considerando a periodicidade com que algumas dessas empresas requerem os nossos serviços, foi definido um modelo de contrato de fidelização.

Esta modalidade, em funcionamento desde 2014, estabelece algumas vantagens para os nossos parceiros mais recorrentes, permitindo ainda regular melhor a ocupação de espaço do equipamento cultural, possibilitando uma calendarização atempada dos eventos.

## 2.4. Comunicação e Marca

### 2.4.1. Contexto e linhas gerais

Em pleno rescaldo das comemorações do centenário, em 2016 procurou-se a consolidação de uma estratégia de renovação. Foi renovada a estratégia de comunicação que se adaptou a um contexto de celebração. Foi renovada a imagem no site oficial, na agenda e nos restantes veículos de comunicação. Foi renovada a relação com a cidade e com o público que pertence ao Teatro e a quem o Teatro pertence em definitivo. Foi renovada, sobretudo, a vontade de construir bases sólidas para mais um século de Teatro Circo.

É precisamente esta perspetiva de futuro que dá forma à estratégia de comunicação para 2017 que, entre outros propósitos, procurará garantir que o Theatro Circo continua a desenhar uma trajetória de afirmação enquanto estrutura central da programação cultural da cidade e referência de uma oferta cultural diversificada e de qualidade, tão capaz de preservar uma forte ligação com a comunidade local quanto de cimentar a visibilidade e notoriedade nacional que tem vindo a conquistar.

#### **2.4.2. Estratégia**

Atendendo a este contexto, para 2017 impõe-se o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação capaz de atender a novos desafios ao mesmo tempo que dá continuidade ao processo de consolidação dos resultados obtidos com a estratégia adotada em contexto de centenário. Por esta razão, a otimização será uma necessidade constante no que respeita a suportes, meios, recursos e relações de comunicação.

Deste modo, a estratégia passa por uma conciliação entre eficácia e gestão rigorosa e otimizada dos recursos necessariamente escassos alocados à comunicação, potenciando o património de visibilidade e de reconhecimento já conquistados e fidelizar os públicos contactados e ativando a marca para chegar a novos públicos - desde os públicos universitários aos seniores, passando pelas famílias - que apresentam maior capacidade de crescimento.

#### **2.4.3. Canais de comunicação**

Ao longo dos últimos anos, os principais canais de divulgação foram alvo de uma mudança de imagem gradual. Numa primeira fase, agenda, mupis e flyers surgiram com imagem renovada. O passo seguinte foi dedicado ao site que, no dia em que o Theatro Circo completou 100 anos, surgiu modernizado em imagem e otimizado em funções, passando a estar também disponível em versão mobile e em formato bilingue.

Se em 2016 a prioridade foi para a consolidação de uma imagem moderna e atual e para a otimização das redes de distribuição dos principais canais de comunicação do Theatro Circo, em 2017 importa dotar estes mesmos canais de funcionalidades que os tornem mais aptos a dar resposta a novos desafios.

2.4.4  
B.

Neste âmbito, o site oficial do Theatro Circo será otimizado passando, por exemplo, a disponibilizar uma área de venda de merchandising ou dando mais visibilidade a informações de relevância institucional.

Com uma tiragem bimensal de 10 000 exemplares e alvo de uma significativa renovação de imagem, a agenda da programação do Theatro Circo continuará a ser um dos principais suportes de comunicação e, como tal, a sua distribuição em espaços públicos e comerciais será constantemente analisada e, se necessário, repensada.

Pontualmente, a divulgação da programação do Theatro Circo poderá assumir outros formatos mais adequados às características do público a que se destina. Exemplo desta adaptação é o formato produzido para distribuição exclusiva no kit do caloiro da Universidade do Minho.

#### **2.4.4. Publicidade**

Com o objetivo de chegar a um maior número de pessoas relevantes para a procura comercial do Theatro e tendo em conta o custo por contacto, no plano de comunicação para 2017 a prioridade relativa continuará a ser dada à publicidade online em detrimento do papel e à local em detrimento da nacional.

Desta forma, pretende-se tornar mais regular e visível a presença dos espetáculos do Theatro Circo não apenas nos sites de alguns dos principais meios nacionais e locais, mas também no Facebook, rede social onde se tem vindo a verificar um crescimento de notoriedade constante (cerca de 200 novos seguidores por semana).

No que respeita a conteúdos de campanhas publicitárias, a par da programação do Theatro Circo, será feita uma maior aposta na promoção de serviços como as visitas guiadas ou produtos de merchandising.

#### **2.4.5. Imprensa**

O trabalho de assessoria mediática realizado em torno do início das celebrações do centenário permitiu alcançar uma presença e visibilidade mediática – local e nacional – que importa agora consolidar, garantindo que a programação e atividade do Theatro Circo continuam a fazer parte da agenda dos principais meios de comunicação.

Para 2017, para além deste esforço de consolidação, o desafio reside na conquista de maior visibilidade junto da imprensa especializada através da maior antecipação noticiosa e da consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais sobre os artistas nacionais e internacionais presentes com maior relevo mediático.

Também prosseguindo o posicionamento de ligação ao território e às suas gentes, a presença mediática em meios nacionais ligará, sempre que possível e pertinente, a atividade institucional e programática do Theatro à cidade de Braga e à sua dimensão cultural, aí compreendendo a diversidade de agentes que atuam no território primeiro de referência do Theatro. Também será, sempre que possível, dada voz aos públicos para que, através da componente testemunhal, ratifiquem a experiência e vivência da oferta do Theatro que os cativa.

#### **2.4.6. Arquivo**

Se o desafio de olhar para 100 anos de história e de os dar a conhecer ao público levou de encontro a materiais que testemunham a atividade do Theatro Circo ao longo de um século, também revelou testemunhos que contam que, por falta de sensibilidade para a importância da sua conservação, muitos outros documentos, fotografias e objetos se deterioraram e perderam.

Dada a importância da preservação do material gráfico atualmente produzido, para 2017 será prioritária a implementação de um arquivo físico e digital que permita acondicionar e conservar, em condições ótimas, cartazes agendas, flyers e outros suportes produzidos desde outubro de 2006.

#### **2.5. Recursos Humanos**

Para o sucesso da implementação de todo o plano de atividades é fundamental a permanente adaptação dos meios humanos às funcionalidades das áreas de atuação da empresa, e a reestruturação de processos e procedimentos internos, no sentido da sua simplificação e obtenção de ganhos de eficiência.

Neste contexto, em 2015 foi dado início a um processo de ajustamento da equipa interna, quer na identificação e resposta às necessidades de formação de cada

elemento individualmente, quer na melhor adequação dos recursos humanos às necessidades de cada área funcional.

No que concerne ao primeiro ponto, foi reforçada a equipa de comunicação, ajustada a equipa de bilheteira e frente de casa, e efetuada uma pequena reorganização dos recursos adstritos à direção técnica. Concluídas estas alterações, e não estando prevista qualquer mudança no ano de 2017, é agora tempo de refletir sobre a otimização das tarefas que cada um desenvolve, processo que se irá iniciar com a criação de um Manual de Funções e de Procedimentos, inexistente na instituição até à data.

Este Manual será também essencial para validar e dar sequência ao plano de formação que a empresa definiu para o próximo ano. Assim, e não obstante o mesmo decorrer de um diagnóstico de necessidades elaborado em 2015, e atualizado anualmente após auscultação dos trabalhadores e das suas chefias, é preciso garantir que o mesmo está perfeitamente adequado às competências que os trabalhadores deverão possuir no desenvolvimento das suas funções, quer no enquadramento normal da atividade da empresa, quer no contexto da estratégia de crescimento definida a médio/longo prazo.

Deste modo, o Plano de Formação de 2017 deve ainda responder às alterações efetuadas ao nível dos procedimentos internos, nomeadamente as que decorrem da implementação de um novo software de gestão que será a principal ferramenta de planeamento e organização dos eventos programados pelo Teatro Circo, atividade central da organização. Se se prevê que esta ferramenta se venha a refletir em significativos ganhos na otimização dos recursos, a mesma irá exigir um período de adaptação que não poderá deixar de ser devidamente programado e considerado na formação de toda a equipa, por forma a garantir o seu sucesso.

## 2.6. Gestão Financeira

Conforme enunciado no âmbito da apresentação dos objetivos estratégicos e específicos que enquadram e orientam o plano de ação para 2017, o modelo de gestão tem como premissa um trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e novos financiamentos externos, necessários para o desenvolvimento de novos projetos culturais, mas, sobretudo, essencial para a sustentabilidade a médio/longo prazo da empresa.

Para a prossecução desta missão foi importante ao longo dos últimos anos a introdução de novas fontes de financiamento, como o patrocínio e o mecenato, o crescimento das receitas de bilheteira e a aposta na diversificação das prestações de serviços efetuadas, bem como a otimização das condições subjacentes aos alugueres e cedências de salas e espaços do Teatro.

Também neste contexto é ainda determinante o percurso de redução de custos, efetuada por duas vias: a da otimização de tarefas e organização interna, e a da reconversão do sistema de iluminação dos todos os espaços, que permitem uma poupança a longo prazo, com reduções nas despesas de manutenção e na fatura energética da empresa.

É nesta senda que, de seguida, se apresenta uma breve descrição das ações delineadas para 2017 e que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais, como parte integrante do presente documento.

### **2.6.1. Receitas Próprias**

No contexto do desenvolvimento de uma política de crescente sustentabilidade da atividade do Teatro Circo de Braga EM, S.A., em 2017 estima-se que seja mantido o nível de receitas próprias dos últimos anos, conseguido pela captação de novos públicos através de uma programação mais abrangente e diferenciada, e ainda pelo maior dinamismo dos programas de fidelização. Sobre estes importa referir que se mantém a previsão para a receita com a venda de Cartões Quadrilátero e quase se duplica a estimativa do aluguer de camarotes por temporada, em consonância com o valor já atingido no ano anterior, resultante da captação de dois novos clientes em 2016, sendo espectável que se mantenha a mesma ocupação para o próximo ano.

Em linha com os anos anteriores, foi também reforçado o orçamento para os alugueres de sala e respetivos serviços conexos, que têm vindo a crescer em valor, e que em setembro de 2016 tinham já ultrapassado o orçamentado para o ano inteiro. Dado que em 2017 o Parque de Exposições de Braga estará encerrado para obras numa parte do ano, estima-se que haja uma maior procura do Teatro Circo de Braga para a concretização de alguns eventos e conferências que normalmente teriam lugar nesse espaço. Contudo, e apesar do maior numero de solicitações esperado, a Administração

terá que regular esta procura por forma a que a mesma não coloque nunca em causa a concretização da programação cultural, missão e objeto último da atividade desta instituição.

Por último, ao nível dos Patrocínios e Mecenato, optou-se por um orçamento mais conservador, tendo em consideração dois pontos: por um lado a vontade de alguns dos parceiros do Teatro Circo de Braga de se associarem a esta empresa numa ótica mais comercial de aquisição de serviços, em detrimento do apoio mecenático; por outro, o facto de se tratar de um ano de eleições autárquicas, nem sempre favorável à captação de novos apoios. Não obstante, e dado que tem sido também este financiamento que tem permitido ao Teatro o desenvolvimento de novos projetos de programação de referência, reconhecidos pelos nossos parceiros e financiadores, e que resultaram numa maior notoriedade da instituição, manteremos o nosso empenho no desenvolvimento desta área que consideramos essencial para o modelo de gestão sustentável que queremos para a empresa. Assim, em 2017 procuraremos dar continuidade às parcerias já estabelecidas, quer através de um trabalho de acompanhamento e prestação de contas junto das empresas que já nos apoiam, quer apresentando oportunidades futuras de trabalho conjunto.

### 2.6.2. Financiamentos Públicos

Em 2017, ao nível do financiamento público, o Teatro Circo conta sobretudo com o apoio decorrente do Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Braga, no montante de 747.853,71€, exclusivamente para suporte das atividades de programação interna e dos custos que lhe estão inerentes, dada a política de preços reduzidos e diferenciados levada a cabo pela empresa, no contexto de prestação de um serviço público, acessível à população em geral.

Adicionalmente ao financiamento obtido em sede de contrato-programa, o orçamento prevê ainda uma verba proveniente de financiamentos comunitários, no montante global de cerca de 90.600€, relativos à execução financeira neste ano de 3 projetos. Estes projetos visam:

1. A continuidade do projeto Memória, iniciado em 2015, com a itinerância da exposição global que resultou da primeira fase deste projeto, com a tradução e

cu  
B.

edição de uma publicação bilingue da respetiva monografia e do documentário vídeo relativo à história e memória do Teatro Circo, e ainda com o desenvolvimento de um site que permita disponibilizar digitalmente o espólio desta instituição centenária;

2. A melhoria da eficiência energética do Teatro Circo, com a realização de uma auditoria específica para este efeito e a implementação de um plano de ação subsequente visando a poupança de energia. Contudo, e uma vez que a maior parte do cofinanciamento deste projeto será fará por via de um apoio reembolsável, apenas é considerado como rendimento, para efeito do presente orçamento, a parte relativa à comparticipação da auditoria e estruturação do plano de intervenção – investimento não reembolsável, nada sendo contabilizado quanto ao financiamento das ações que desta irão resultar, seja da compra de equipamento ou adaptação das instalações do Teatro;
3. A implementação de um conjunto de ações integradas no serviço educativo, através de medidas de apoio a projetos no âmbito da arte e da cultura que trabalhem as questões do abandono escolar e da inclusão social.

O primeiro destes projetos foi já objeto de candidatura e espera-se que ainda seja conhecida a decisão da Autoridade de Gestão até final de 2016, enquanto que os dois últimos projetos serão objeto de candidatura apenas no próprio ano de 2017. Neste âmbito, espera-se que seja afastada a possibilidade de congelamento de fundos que constitui ainda uma ameaça ao desenvolvimento do quadro comunitário em Portugal, caso em que alguns dos projetos acima indicados terão que ser adiados até à definição de fontes de financiamento alternativas.

Por fim, e tal como referido em anos anteriores, não sendo possível recorrer ao financiamento da DGArtes, pelas condicionantes atualmente impostas quando ao tipo de promotor elegível para este apoio, não se equaciona qualquer apoio financeiro por parte da Secretaria de Estado da Cultura.



### 2.6.3. Otimização de custos e tarefas

Em 2017 será dado início a um processo de substituição de equipamento e de reconversão energética do edifício do Teatro Circo. Este processo corresponde a um projeto a desenvolver até 2019, face ao volume de investimento necessário à sua execução. Contudo, prevê-se que já no segundo trimestre de 2017 esta opção se venha a refletir nos custos com energia, uma vez que parte do investimento será executado logo no início do ano.

Paralelamente, entrará também em funcionamento a Intranet do Teatro Circo e o correspondente sistema de gestão de espetáculos, que se espera ficar concluído no último trimestre de 2016. Esta ferramenta irá permitir um acesso mais simples e automático a toda a informação necessária para a programação, apresentação e gestão de eventos, permitindo, por um lado, reduzir o número de interações associado a estas tarefas e, consequentemente, gerir melhor o tempo de trabalho dos recursos humanos da empresa, bem como detetar antecipadamente e evitar potenciais focos de custos adicionais, que normalmente decorrem de assimetrias e atrasos no acesso à informação.

cu  
B.

### 3. ORÇAMENTO

#### 3.1. Conta de Exploração

O Orçamento de Exploração da empresa é aferido, numa primeira fase, tendo por base a previsão dos gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas concebido à medida da realidade da empresa, e num orçamento de tipo base zero, onde cada montante é justificado individualmente e não necessariamente aferido através de uma variação relativamente ao ano anterior. Este exercício, apesar de mais trabalhoso e complexo, tem-nos permitido orçar de uma forma prudente e com bastante rigor.

Neste pressuposto, para 2017 prevemos um total de 1.724.873€ de Gastos e 1.754.835€ de Rendimentos, para um Resultado Líquido de 24.270€, conforme mapas anexos. Este resultado permite o cumprimento dos critérios definidos no âmbito da Lei n.º 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

Por forma a permitir um acompanhamento mais efetivo do seu cumprimento, no Mapa do Orçamento de Exploração foi incluído um quadro com a previsão da distribuição percentual da execução orçamental por trimestres, uma vez que ela não é linear, para que possa ser utilizada como indicador para efeito das execuções trimestrais. Assim, em sede de execução, não só damos nota da percentagem de realização, mas também do desvio em relação à percentagem prevista.

De ressaltar ainda que esta estimativa orçamental foi preparada em SNC mas que a empresa, após uma fase de transição, terá de adotar já em 2017 (se nada for legislado em contrário) o novo sistema contabilístico para as administrações públicas, o SNC-AP. Esta exigência legal vai obrigar à adoção de um novo plano de contas e à introdução de módulos adicionais, nomeadamente o de contabilidade orçamental, introduzindo uma nova abordagem. Quando todo o processo estiver devidamente implementado e concluído, o orçamento será transposto para SNC-AP para que possa ser executado na mesma linguagem contabilística.

cu  
B.

### 3.2. Investimentos e Financiamentos

Cabe à empresa a gestão e manutenção do edifício, do qual é legítima proprietária, bem como dos respetivos equipamentos instalados, o que exige um investimento contínuo. Referimo-nos não apenas à manutenção dos espaços, a qual, por si só é já significativa, não fosse o Teatro Circo um teatro histórico, com uma necessidade permanente de manutenção da sua estrutura, fachada, pinturas, etc..., mas também à manutenção do equipamento técnico.

Este equipamento (de iluminação, sonoplastia e maquinaria de palco) tem uma temporalidade de funcionamento muito dependente das constantes inovações tecnológicas. Isto implica um esforço financeiro considerável, uma vez que uma estrutura como a do Teatro Circo de Braga necessita de se manter atualizada em termos de investimentos nestas áreas, de modo a responder em qualidade às solicitações da sua programação.

Como é sabido alguns equipamentos considerados fundamentais para o desenvolvimento da atividade da empresa não foram instalados no âmbito do projeto de requalificação, tendo a administração cessante, em tempo oportuno, efetuado algumas dessas aquisições (caso do equipamento de som e piano de cauda). Quanto ao investimento que ficou por realizar, e dados os elevados valores em causa, foi então decidido criar um quadro de necessidades na perspetiva de se procurarem fontes de financiamento, quer no âmbito do QREN quer do próprio Ministério da Cultura. Um deles, o equipamento de cinema digital e de vídeo, foi já executado em 2010, tendo garantido um financiamento a fundo perdido de 85% no âmbito do QREN.

Contudo, e volvidos 10 anos sobre a reabertura desta sala de espetáculos, começa a ser evidente a necessidade de substituição de alguns dos equipamentos técnicos, sobretudo na área da iluminação e maquinaria, que se encontram já ultrapassados e sem capacidade de responder a todas as exigências dos projetos que hoje recebemos, obrigando, por vezes, a recorrer ao aluguer de material. Por outro lado, com o passar do tempo, a própria manutenção dos equipamentos começa a ser mais frequente e onerosa, facto que se terá que refletir quer no orçamento deste ano, quer no plano de investimento delineado para os anos vindouros.

Para além destas questões, o plano de investimentos reflete ainda a necessidade de melhoria da eficiência energética da empresa, cujo consumo provém sobretudo da apresentação dos espetáculos e cuja fatura mensal poderá ser substancialmente reduzida pela introdução de um conjunto de medidas, entre as quais, a substituição de toda a iluminação por um sistema LED. Esta será, aliás, uma questão com que o Teatro será confrontado inevitavelmente, dado que inclusivamente já é sabido que algumas das lâmpadas utilizadas no nosso equipamento e instalações deixarão de ser vendidas no formato tradicional e apenas estarão disponíveis na versão LED.

Assim, para o ano que se avizinha prevemos um investimento de 148.738€, mais do que o dobro do apresentado para o ano anterior, mas o mínimo necessário para dar resposta às necessidades acima identificadas. Da mesma forma, prevê-se que este nível de investimento se mantenha nos próximos anos, sendo que esta administração procurará, dentro do possível, enquadrar o seu financiamento no Quadro Comunitário em vigor, embora atualmente não existam muitas verbas disponíveis para o efeito.

### **3.3. Tesouraria**

O Orçamento de Tesouraria prevê um saldo positivo de 85.755,67€, tendo como pressuposto que a atividade se desenvolve como previsto e, em particular, que a atribuição do visto ao contrato-programa para 2017 decorre sem atrasos e dentro dos prazos legais, permitindo a sua plena execução desde o início do ano.

Salienta-se que em 2016 todo o atraso verificado neste processo obrigou a empresa a recorrer a crédito bancário para garantir o normal funcionamento dos seus serviços e o cumprimento das suas obrigações perante terceiros, o que já havia acontecido nos dois anos anteriores.

Assim, espera-se que em 2017 seja possível retomar o percurso de redução dos passivos bancários que a empresa tinha vindo a seguir nos últimos anos, só interrompido pela necessidade de financiamento extraordinária acima descrita. A Administração entende que criar uma maior autonomia face à banca é fundamental para a saúde financeira da empresa, em especial numa conjuntura económica de grande incerteza e de turbulência do sistema financeiro. Visa-se, neste âmbito, manter

os encargos de financiamentos em valores mínimos, redirecionando os recursos mais eficazmente para áreas onde acrescentarão, a longo prazo, maior valor.

Por fim, é de salientar que a empresa não tem pagamentos em atraso desde julho de 2012, e que em 2016, apesar das dificuldades de tesouraria que se fizeram sentir, conseguiu também manter esta situação, não onerando os seus fornecedores de serviços, bem como os artistas e produtores que trabalharam com a empresa. Ainda neste contexto, é de registar a adesão em 2016 ao Compromisso de Pagamento Pontual a Fornecedores, iniciativa subscrita e apoiada pelo Município de Braga.

Não obstante, a empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo, em 2017, manter a tendência de redução de prazos de pagamento.

### 3.4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Neste sentido, o orçamento definido para 2017 traduz, em primeiro lugar, a concretização da programação do Teatro Circo, que na sequência de dois anos de celebração do seu centenário, pretende manter um mesmo nível de exigência e qualidade e reflete agora uma aposta em novas coproduções e na afirmação de um serviço educativo estruturado. Assim, prevê-se um nível um montante de gastos e rendimentos semelhantes aos definidos para os anos anteriores, embora parte dos mesmos suportados também pelo recurso ao financiamento comunitário. Consequentemente, mantém-se também o orçamento estimado para a área da comunicação, suporte essencial na divulgação das atividades de programação e no sucesso da implementação da missão desta empresa.

Adicionalmente, e na linha do previsto já no ano anterior, este orçamento reflete ainda um reforço financeiro no processo de modernização dos equipamentos do Teatro Circo, considerada a necessidade de adequação dos mesmos às exigências atuais, obrigatória

para a concretização da programação de referência que se pretende para esta instituição. Apesar da necessidade de um maior investimento no curto prazo, estes ajustamentos irão refletir-se também numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir os custos de manutenção do equipamento, como também a fatura com o aluguer de material, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos.

Nesta senda está também prevista a efetivação de um conjunto de investimentos para a melhoria da eficiência energética do Teatro, dado que o consumo energético representa ainda um peso significativo nos custos de estrutura da empresa, com vista à redução futura dos encargos que lhe estão associados e que esperamos que se venham a refletir desde logo no orçamento de 2017.

Deste modo, mantendo-se um orçamento num montante semelhante ao alcançado em 2016, está, contudo, a ser traçada uma trajetória no sentido da otimização dos custos, ao prever a racionalização dos gastos da empresa, a otimização de processos e procedimentos e a diversificação das fontes de rendimento. Este percurso, acompanhado por uma gestão de tesouraria que permita o cumprimento regular dos compromissos e se reflita na crescente confiança de fornecedores, clientes e investidores, permitirá ao Teatro Circo a concretização de um modelo de gestão sustentável, tal como definido nos seus objetivos estratégicos.

É com este modelo de sustentabilidade e responsabilidade que respondemos aos desafios que hoje se colocam a todas as instituições culturais, e com que cremos construir bases sólidas para um segundo século de vida ainda melhor sucedido para o Teatro Circo, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 7 de novembro de 2016

O Conselho de Administração,



Anexos: Mapas Previsionais; Parecer do Fiscal Único

1) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

		Estrutura	Conteúdos	TOTAL
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4.680	0	4.680
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	192.701	729.770	922.471
622	Serviços Especializados	106.264	657.477	763.741
6221	Trabalhos especializados	53.106	450.308	503.414
6222	Publicidade e propaganda		103.019	103.019
6223	Vigilância e segurança	13.500		13.500
6224	Honorários	17.700	104.149	121.849
6225	Comissões	7.234		7.234
6226	Conservação e reparação	14.124		14.124
6227	Serviços bancários	600		600
6228	Outros	0		0
623	Materiais	17.300	3.564	20.864
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.500	1.782	14.282
6232	Livros e documentação técnica	250		250
6233	Material de escritório	4.550	1.782	6.332
6234	Artigos para oferta	0		0
6238	Outros	0		0
624	Energia e Fluidos	44.878	0	44.878
6241	Electricidade	38.338		38.338
6242	Combustíveis	360		360
6243	Água	6.180		6.180
6248	Outros	0		0
625	Deslocações, Estadas e Transportes	5.390	36.000	41.390
6251	Deslocações e estadas	5.390	35.500	40.890
6252	Transportes de pessoal			0
6253	Transportes de mercadorias			0
6254	Transportes de material		500	500
626	Serviços Diversos	18.869	32.730	51.599
6261	Rendas e alugueres		6.900	6.900
6262	Comunicação	4.543	10.656	15.199
6263	Seguros	10.126		10.126
6264	Royalties		15.174	15.174
6265	Contencioso e notariado	1.800		1.800
6266	Despesas de representação	0		0
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.400		2.400
6268	Outros serviços	0		0
63	GASTOS COM PESSOAL	729.936	0	729.936
631	Remuneração de órgãos sociais	50.883		50.883
632	Remunerações do pessoal	511.473		511.473
634	Indemnizações	0		0
635	Encargos sobre remunerações	127.622		127.622
636	Seguros do pessoal	14.966		14.966
638	Outros gastos com pessoal	24.992		24.992
64	GASTOS DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	50.966		50.966
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0
66	PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	0	0	0
67	PROVISÕES DO PERÍODO	10.000	0	10.000
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4.000	550	4.550
681	Impostos	1.500	550	2.050
68111	IMI	0		0
68123	Imposto de selo	1.500		1.500
	Outros	0	550	550
688	Outros	2.500	0	2.500
6881	Correções de períodos anteriores	2.500		2.500
	Outros	0	0	0
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2.270	0	2.270
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		994.553	730.320	1.724.873

1) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2017

		Estrutura	Conteúdos	TOTAL
71	VENDAS			7.800
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0	0	870.285
721	Bilheteira	0	0	272.140
7211	Espectáculos			262.000
7212	Workshops			650
7213	Visitas guiadas			883
7214	Cinema			8.607
722	Outras Receitas Programação (pré-vendas)	0	0	39.227
7221	Venda de camarotes			22.000
7222	Cartões e assinaturas			17.227
723	Aluguer de Espaço			532.119
7231	Município			240.931
7232	CTB			241.688
7233	Outras entidades			49.500
725	Serviços Secundários			26.800
7251	Rendas e concessões			0
7252	Aluguer de equipamento			2.300
7253	Patrocínios e publicidade			12.000
7254	Outros			12.500
727	Regularização de prestação serviços			0
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0	0	838.454
751	Estado e Outros Entes Públicos			838.454
7511	Município			747.853,71
7512	Ministério da Cultura			0
7513	Fundos comunitários			90.600
7514	Instituto do Emprego			0
752	Outras Entidades			0
76	REVERSÕES	0	0	0
761	De amortizações			
762	De perdas por imparidade			
763	De provisões			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0	0	38.296
787	Em investimentos não financeiros			0
788	Outros			38.296
7881	Correções de períodos anteriores			0
7883	Imputação de subsídios ao investimento			9.296
7886	Donativos			29.000
7888	Outros n.e.			0
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS			0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		0	0	1.754.835
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS				29.962
Imposto sobre o Rendimento				5.692
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				24.270

Distribuição percentual trimestral prevista				
Gastos	1º T	2º T	3º T	4º T
	25,88%	25,44%	22,46%	26,22%
Acumulado		51,3%	73,8%	100,0%
Rendimentos	1º T	2º T	3º T	4º T
	23,82%	24,50%	23,36%	28,32%
Acumulado		48,3%	71,7%	100,0%



2) PLANO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO 2017-2020

ANOS	Investimento total previsto 2017/2020	Taxa de amortização	2017							Amortização 2017	
			Investimento Anual Previsto	Auto-financejamento		Financiamento					
				%	Valor	%	Valor	Fundos Comunitários			
								Operação	Tipo		
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS											
I- EDIFÍCIO											
Obras:											
Isolamento dourados SN, SP e Foyer	8.000,00	2,50%	4.000,00	100%	4.000,00						100,00
Isolamento Sala de reuniões	833,00	2,50%	833,00	100%	833,00						20,83
Outras obras	500,00	2,50%	500,00	100%	500,00						12,50
Pinturas e benfeitorias:											
Alteração porta bilheteira (corta vento)	5.585,00	6,25%	5.585,00	5%	279,25	95%	5.305,75	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REEMBOLSÁVEL		349,06
Instalação fechos magneticos	12.000,00	6,25%	-								-
Pintura da Fachada	6.000,00	6,50%	-								-
Outras Pinturas	2.000,00	6,25%	2.000,00	100%	2.000,00						125,00
TOTAL EDIFÍCIO	34.918,00		12.918,00		7.612,25		5.306				607,39
II- EQUIPAMENTOS											
1. Equipamento Técnico											
1.1 Equipamento de Som											
Kit Microfones wireless	9.000,00	12,50%	4.500,00	100%	4.500,00						562,50
Mesas de som	300,00	12,50%	300,00	100%	300,00						37,50
Microfones	15.000,00	12,50%	-								-
Processador de efeitos	2.000,00	12,50%	-								-
Sub-box	2.000,00	12,50%	-								-
1.2 Equipamento de Iluminação e Efeitos											
Par Wash Led Motorizado 120w	28.800,00	12,50%	14.400,00	5%	720,00	95%	13.680,00	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REEMBOLSÁVEL		1.800,00
Ciclorama Led zoom 300w	38.000,00	12,50%	38.000,00	5%	1.900,00	95%	36.100,00	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REEMBOLSÁVEL		4.750,00
Efeitos Hazer	2.380,00	12,50%	2.380,00	5%	119,00	95%	2.261,00	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REEMBOLSÁVEL		297,50
Consola de Controle	33.600,00	12,50%	33.600,00	5%	1.680,00	95%	31.920,00	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REEMBOLSÁVEL		4.200,00
Spot Led Motorizado 440w	30.000,00	12,50%	-								-
Motor Led 300w p/ profile e pc	60.000,00	12,50%	-								-
Lente Recorte	6.000,00	12,50%	-								-
Lente Fresnel	7.000,00	12,50%	-								-
Recorte Led Motorizado 440w	50.000,00	12,50%	-								-
Efeitos Strobe Led 450w	6.000,00	12,50%	-								-
Consola Pcing/Backup	3.500,00	12,50%	-								-
1.3 Equipamento de Cinema e Audiovisuais											
1.4 Equipamento de Vídeo											
Lente 0.8-1:1 Para Panasonic PTd4000e	4.800,00	12,50%	4.800,00	100%	4.800,00						600,00
Projetor 20000 lumens 2K 3DLP	55.000,00	12,50%	-								-
Lente 2.71-3.89:1	6.000,00	12,50%	-								-
Multiconversor	800,00	12,50%	-								-
Compact HD/SD Live switcher	5.500,00	12,50%	-								-
Link 4K HDMI	200,00	12,50%	-								-
HDMI over Ethernet converter	380,00	12,50%	-								-
4k 1.2 HDMI distributor and amplifier	280,00	12,50%	-								-
4k Ultra HD Blu-ray player	550,00	12,50%	-								-
Passagem de sinal optico/video	6.000,00	12,50%	-								-
1.5 Maquinaria de Cena:											
Ciclorama	5.500,00	12,50%	2.750,00	100%	2.750,00						343,75
Corda para sistema de contrabalaço	3.800,00	12,50%	3.800,00	100%	3.800,00						475,00
Mecânica de cena (sistema varas)	10.000,00	12,50%	10.000,00	100%	10.000,00						1.250,00
Outros equipamentos	1.300,00	12,50%	1.300,00	100%	1.300,00						162,50
Plataforma fosso orquestra (manutenção)	5.600,00	12,50%	-								-
Montacargas (manutenção)	1.500,00	12,50%	-								-
Pintura de palco	750,00	6,50%	-								-
Monitores direção de cena	450,00	12,50%	-								-
Sistema Intercom Wireless	4.800,00	12,50%	-								-
Cadeiras de orquestra	3.600,00	12,50%	-								-
Eletificação de varas SP e PA	18.000,00	12,50%	-								-
1.6 Material Eléctrico											
Iluminação LED - Sala Principal	6.000,00	12,50%	6.000,00	5%	300,00	95%	5.700,00	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REEMBOLSÁVEL		750,00
Iluminação LED - espaços comuns	18.000,00	12,50%	-								-
1.9 Outros equipamentos técnicos											
Monitores de Vigilância	1.600,00	12,50%	1.600,00	100%	1.600,00						200,00
Duplicação Monitores vigilância (Bilheteira)	15.000,00	12,50%	-								-
Diversos	6.000,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00						187,50
Subtotal	474.990,00		124.930,00		35.269,00		89.661				15.616,25
2. Administrativo											
Parque informático	2.500,00	16,67%	2.500,00	100%	2.500,00						416,75
Digitalizador de grande formato e resolução	6.890,00	16,67%	6.890,00	15%	1.033,50	85%	5.856,50	PROJETO MEMÓRIA	FUNDO PERD		1.148,56
Outros equipamentos administrativos	0,00	16,67%	-								-
Subtotal	9.390,00		9.390,00		3.533,50		5.856,50				1.565,31
3. Outros Equipamentos											
Diversos	6.000,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00						187,50
Subtotal	6.000,00		1.500,00		1.500,00		0,00				187,50
TOTAL EQUIPAMENTOS	490.380,00		135.820,00		40.302,50		95.517,50				17.369,06
TOTAL INVESTIMENTOS	525.298,00		148.738,00		47.914,75		100.823,25				17.976,45

18

2) PLANO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO 2017-2021

ANOS	Investimento total previsto 2017/2020	Taxa de amortização	Investimento Anual Previsto	2018				Investimento Anual Previsto	2019			
				Financiamento		Fundos Comunitários			Financiamento		Fundos Comunitários	
				Auto-financiamento %	Valor	%	Valor		Auto-financiamento %	Valor	%	Valor
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS												
I- EDIFÍCIO												
Obras:												
Isolamento dourados SN, SP e Foyer	8.000,00	2,50%						4.000,00	100%	4.000,00		
Isolamento Sala de reuniões	833,00	2,50%										
Outras obras	500,00	2,50%										
Pinturas e benfeitorias:												
Alteração porta bilheteira (corta vento)	5.585,00	6,25%										
Instalação fechos magneticos	12.000,00	6,25%	4.000,00	100%	4.000,00			4.000,00	100%	4.000,00		
Pintura da Fachada	6.000,00	6,50%	6.000,00	100%	6.000,00							
Outras Pinturas	2.000,00	6,25%										
TOTAL EDIFÍCIO	34.918,00		10.000,00		10.000,00		0,00	8.000,00		8.000,00		0,00
II- EQUIPAMENTOS												
1. Equipamento Técnico												
1.1 Equipamento de Som												
Kit Microfones wireless	9.000,00	12,50%	4.500,00	100%	4.500,00							
Mesas de som	300,00	12,50%										
Microfones	15.000,00	12,50%						15.000,00	100%	15.000,00		
Processador de efeitos	2.000,00	12,50%										
Sub-box	2.000,00	12,50%										
1.2 Equipamento de Iluminação e Efeitos												
Par Wash Led Motorizado 120w	28.800,00	12,50%	14.400,00	5%	720,00	95%	13.680,00					
Ciclorama Led zoom 300w	38.000,00	12,50%										
Efeitos Hazer	2.380,00	12,50%										
Consola de Controle	33.600,00	12,50%										
Spot Led Motorizado 440w	30.000,00	12,50%	30.000,00	5%	1.500,00	95%	28.500,00					
Motor Led 300w p/ profile e pc	60.000,00	12,50%	60.000,00	5%	3.000,00	95%	57.000,00					
Lente Recorte	6.000,00	12,50%						6.000,00	5%	300,00	95%	5.700,00
Lente Fresnel	7.000,00	12,50%						7.000,00	5%	350,00	95%	6.650,00
Recorte Led Motorizado 440w	50.000,00	12,50%						50.000,00	5%	2.500,00	95%	47.500,00
Efeitos Strobe Led 450w	6.000,00	12,50%						6.000,00	5%	300,00	95%	5.700,00
Consola Pcing/Backup	3.500,00	12,50%						3.500,00	5%	175,00	95%	3.325,00
1.3 Equipamento de Cinema e Audiovisuais												
1.4 Equipamento de Vídeo												
Lente 0.8-1.1 Para Panasonic PTd4000e	4.800,00	12,50%										
Projetor 20000 lumens 2K 3DLP	55.000,00	12,50%										
Lente 2.71-3.89:1	6.000,00	12,50%						6.000,00	100%	6.000,00		
Multiconversor	800,00	12,50%						800,00	100%	800,00		
Compact HD/SD Live switcher	5.500,00	12,50%										
Link 4K HDMI	200,00	12,50%	200,00	100%	200,00							
HDMI over Ethernet converter	380,00	12,50%	380,00	100%	380,00							
4k 1:2 HDMI distributor and amplifier	280,00	12,50%	280,00	100%	280,00							
4k Ultra HD Blu-ray player	550,00	12,50%	550,00	100%	550,00							
Passagem de sinal optico/video	6.000,00	12,50%	6.000,00	100%	6.000,00							
1.5 Maquinaria de Cena:												
Ciclorama	5.500,00	12,50%	2.750,00	100%	2.750,00							
Corda para sistema de contrabalaço	3.800,00	12,50%										
Mecânica de cena (sistema varas)	10.000,00	12,50%										
Outros equipamentos	1.300,00	12,50%										
Plataforma fosso orquestra (manutenção)	5.600,00	12,50%	5.600,00	100%	5.600,00							
Montacargas (manutenção)	1.500,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00							
Pintura de palco	750,00	6,50%	750,00	100%	750,00							
Monitores direção de cena	450,00	12,50%	450,00	100%	450,00							
Sistema Intercom Wireless	4.800,00	12,50%						4.800,00	100%	4.800,00		
Cadeiras de orquestra	3.600,00	12,50%						3.600,00	100%	3.600,00		
Eletificação de varas SP e PA	18.000,00	12,50%	18.000,00	100%	18.000,00							
1.6 Material Eléctrico												
Iluminação LED - Sala Principal	6.000,00	12,50%										
Iluminação LED - espaços comuns	18.000,00	12,50%	18.000,00	5%	900,00	95%	17.100,00					
1.9 Outros equipamentos técnicos												
Monitores de Vigilância	1.600,00	12,50%										
Duplicação Monitores vigilância (Bilheteira)	15.000,00	12,50%						15.000,00	100%	15.000,00		
Diversos	6.000,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00			1.500,00	100%	1.500,00		
Subtotal	474.990,00		164.860,00		48.580,00		116.280	119.200,00		50.325,00		68.875
2. Administrativo												
Parque informático	2.500,00	16,67%										
Digitalizador de grande formato e resolução	6.890,00	16,67%										
Outros equipamentos administrativos	0,00	16,67%										
Subtotal	9.390,00		0,00		0,00		0,00	0,00		0,00		0,00
3. Outros Equipamentos												
Diversos	6.000,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00			1.500,00	100%	1.500,00		
Subtotal	6.000,00		1.500,00		1.500,00		0,00	1.500,00		1.500,00		0,00
TOTAL EQUIPAMENTOS	490.380,00		166.360,00		50.080,00		116.280,00	120.700,00		51.825,00		68.875,00
TOTAL INVESTIMENTOS	525.298,00		176.360,00		60.080,00		116.280,00	128.700,00		59.825,00		68.875,00

2) PLANO DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO 2017-2021

ANOS	Investimento total previsto 2017/2020	Taxa de amortização	Investimento Anual Previsto	2020			
				Financiamento		Fundos Comunitários	
				Auto-financiamento			
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				%	Valor	%	Valor
I- EDIFÍCIO							
Obras:							
Isolamento dourados SN, SP e Foyer	8.000,00	2,50%					
Isolamento Sala de reuniões	833,00	2,50%					
Outras obras	500,00	2,50%					
Pinturas e benfeitorias:							
Alteração porta bilheteira (corta vento)	5.585,00	6,25%					
Instalação fechos magneticos	12.000,00	6,25%	4.000,00	100%	4.000,00		
Pintura da Fachada	6.000,00	6,50%					
Outras Pinturas	2.000,00	6,25%					
TOTAL EDIFÍCIO	34.918,00		4.000,00		4.000,00		0,00
II- EQUIPAMENTOS							
1. Equipamento Técnico							
1.1 Equipamento de Som							
Kit Microfones wireless	9.000,00	12,50%					
Mesas de som	300,00	12,50%					
Microfones	15.000,00	12,50%					
Processador de efeitos	2.000,00	12,50%	2.000,00	100%	2.000,00		
Sub-box	2.000,00	12,50%	2.000,00	100%	2.000,00		
1.2 Equipamento de Iluminação e Efeitos							
Par Wash Led Motorizado 120w	28.800,00	12,50%					
Ciclorama Led zoom 300w	38.000,00	12,50%					
Efeitos Hazer	2.380,00	12,50%					
Consola de Controle	33.600,00	12,50%					
Spot Led Motorizado 440w	30.000,00	12,50%					
Motor Led 300w p/ profile e pc	60.000,00	12,50%					
Lente Recorte	6.000,00	12,50%					
Lente Fresnel	7.000,00	12,50%					
Recorte Led Motorizado 440w	50.000,00	12,50%					
Efeitos Strobe Led 450w	6.000,00	12,50%					
Consola Pcwing/Backup	3.500,00	12,50%					
1.3 Equipamento de Cinema e Audiovisuais							
1.4 Equipamento de Vídeo							
Lente 0.8-1:1 Para Panasonic PTd4000e	4.800,00	12,50%					
Projector 20000 lumens 2K 3DLP	55.000,00	12,50%	55.000,00	100%	55.000,00		
Lente 2.71-3.89 1	6.000,00	12,50%					
Multiconversor	800,00	12,50%					
Compact HD/SD Live switcher	5.500,00	12,50%	5.500,00	100%	5.500,00		
Link 4K HDMI	200,00	12,50%					
HDMI over Ethernet converter	380,00	12,50%					
4k 1.2 HDMI distributor and amplifier	280,00	12,50%					
4k Ultra HD Blu-ray player	550,00	12,50%					
Passagem de sinal optico/video	6.000,00	12,50%					
1.5 Maquinaria de Cena:							
Ciclorama	5.500,00	12,50%					
Corda para sistema de contrabalanço	3.800,00	12,50%					
Mecânica de cena (sistema varas)	10.000,00	12,50%					
Outros equipamentos	1.300,00	12,50%					
Plataforma fosso orquestra (manutenção)	5.600,00	12,50%					
Montacargas (manutenção)	1.500,00	12,50%					
Pintura de palco	750,00	6,50%					
Monitores direção de cena	450,00	12,50%					
Sistema intercom Wireless	4.800,00	12,50%					
Cadeiras de orquestra	3.600,00	12,50%					
Eletrificação de varas SP e PA	18.000,00	12,50%					
1.6 Material Eléctrico							
Iluminação LED - Sala Principal	6.000,00	12,50%					
Iluminação LED - espaços comuns	18.000,00	12,50%					
1.9 Outros equipamentos técnicos							
Monitores de Vigilância	1.600,00	12,50%					
Duplicação Monitores vigilância (Bilheteira)	15.000,00	12,50%					
Diversos	6.000,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00		
Subtotal	474.990,00		66.000,00		66.000,00		0,00
2. Administrativo							
Parque informático	2.500,00	16,67%					
Digitalizador de grande formato e resolução	6.890,00	16,67%					
Outros equipamentos administrativos	0,00	16,67%					
Subtotal	9.390,00		0,00		0,00		0,00
3. Outros Equipamentos							
Diversos	6.000,00	12,50%	1.500,00	100%	1.500,00		
Subtotal	6.000,00		1.500,00		1.500,00		0,00
TOTAL EQUIPAMENTOS	490.380,00		67.500,00		67.500,00		0,00
TOTAL INVESTIMENTOS	525.298,00		71.500,00		71.500,00		0,00



3) DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL 2017

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31-12-2017	31-12-2016 (projeção)
Vendas e serviços prestados	+	878.085	955.929
Subsídios à exploração	+	838.454	705.654
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Variação nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-4.680	-5.425
Fornecimentos e serviços externos	-	-922.471	-979.673
Gastos com o pessoal	-	-729.936	-668.492
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	-10.000	0
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	38.296	54.675
Outros gastos e perdas operacionais	-	-4.550	-3.345
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	=	83.198	59.323
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-50.966	-36.439
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	32.232	22.884
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-2.270	-6.430
Resultado Antes de Imposto	=	29.962	16.454
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-5.692	-2.855
Resultado Líquido do Período	=	24.270	13.599

CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS INSCRITOS NO ARTº 62º DA LEI Nº 50/2012  
Aplicáveis à empresa

c) Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações >= 0		
Resultado Operacional	32.232	22.884
Amortizações e Depreciações	50.966	36.439
RO + Amort	83.198	59.323
d) Resultado Líquido >= 0		
RL	24.270	13.599

**4) ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2017**

<b>Caixa e seus equivalentes: Saldo Inicial</b>		<b>214.095,03</b>
---	--	-------------------

**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

Recebimentos de Clientes	1.067.468,21	
(-) Pagamentos a Fornecedores	1.120.743,01	
(-) Pagamentos ao Pessoal e serviços conexos	741.975,10	
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-795.249,90</b>

**Outros Recebimentos**

Subsídios à Exploração:		
Município	747.853,71	
Fundos Comunitários	0,00	
Outros	0,00	
IVA operacional - Reembolsos	9.913,98	
Donativos	29.000,00	
Outros Devedores	50.411,25	837.178,94

**Outros Pagamentos**

Outros Credores		
Imposto sobre o Rendimento	15.126,15	
Outros (imp. selo e outros gastos)	4.025,00	19.151,15

<b>Saldo Operacional</b>		<b>22.777,90</b>
--------------------------	--	------------------

**ATIVIDADES DE INVESTIMENTO****Recebimentos**

Ativos Fixos Tangíveis	0,00	
Subsídios ao Investimento	0,00	
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00

**Pagamentos**

Ativos Fixos Tangíveis	148.738,00	148.738,00
------------------------	------------	------------

<b>Saldo de Investimento</b>		<b>-148.738,00</b>
------------------------------	--	--------------------

**ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO****Recebimentos**

Realizações de Capital	0,00	
Financiamentos Obtidos	0,00	
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00

**Pagamentos**

Financiamentos Obtidos m.l.p.	0,00	
Financiamentos Obtidos c.p.	109,26	
Amortização de Contratos de Leasing	0,00	
Gastos de Financiamento	2.270,00	
Outros	0,00	2.379,26

<b>Saldo de Financiamento</b>		<b>-2.379,26</b>
-------------------------------	--	------------------

<b>Caixa e seus equivalentes: Saldo Final</b>		<b>85.755,67</b>
---	--	------------------

5) BALANÇO PREVISIONAL EM 31/12/2017

ATIVO	Datas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Datas	
	31-12-2017	31-12-2016 (projeção)		31-12-2017	31-12-2016 (projeção)
Ativo não corrente			CAPITAL PRÓPRIO		
Ativos fixos tangíveis	1.207.187,92	1.109.011,53	Capital realizado	500.000,00	500.000,00
Propriedades de investimento			Ações (quotas) próprias		
Goodwill			Outros instrumentos de capital próprio		
Ativos Intangíveis	586,22	990,61	Prêmios de emissão		
Ativos biológicos			Reservas legais	0,00	0,00
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			Outras reservas	164.771,14	151.172,14
Participações financeiras - outros métodos			Resultados transitados		
Acionistas/Sócios	1.221,23	2.021,23	Ajustamentos em ativos financeiros	479.326,92	479.326,92
Outros ativos financeiros	0,00	832,50	Excedentes de revalorização	46.787,58	56.083,58
Ativos por impostos diferidos	1.208.995,37	1.112.855,87	Outras variações no capital próprio	24.270,20	13.599,00
			Resultados líquido do período		
Ativo corrente			Interesses minoritários		
Inventários	2.828,51	2.828,51	Total do CAPITAL PRÓPRIO	1.215.155,84	1.200.181,64
Ativos biológicos			PASSIVO		
Clientes	18.559,93	37.119,85	Passivo não corrente		
Adiantamento a fornecedores			Provisões	10.000,00	
Estado e outros entes públicos	15.575,81		Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Acionistas/Sócios			Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Outras contas a receber	95.324,02	54.302,77	Passivos por impostos diferidos	17.146,99	19.470,99
Diferimentos	2.929,32	2.929,32	Outras contas a pagar		
Ativos financeiros detidos para negociação			Passivo corrente	27.146,99	19.470,99
Outros ativos financeiros			Fornecedores		
Ativos não correntes detidos para venda			Adiantamentos de clientes	27.104,93	39.679,93
Caixa e depósitos bancários	85.755,67	214.095,03	Estado e outros entes públicos		
	220.973,25	311.275,48	Acionistas/Sócios	23.692,08	30.144,75
			Financiamentos obtidos		
			Outras contas a pagar	0,00	109,26
			Diferimentos	130.785,45	128.461,45
			Passivos financeiros detidos para negociação	6.083,33	6.083,33
			Outros passivos financeiros		
			Passivos não correntes detidos para venda		
				187.665,79	204.478,72
Total do ATIVO	1.429.968,62	1.424.131,35	Total do PASSIVO	214.812,78	223.949,71
			Total do CAPITAL PRÓPRIO e do PASSIVO	1.429.968,62	1.424.131,35

R. 1. 1



**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS  
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 25.º, nº6, alínea j) da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o período de 2017 a 2020, da empresa **TEATRO CIRCO de BRAGA, EM, SA**, consistindo: nos Objectivos Estratégicos, no Plano de Actividades Anual, no Orçamento de Exploração Anual, no Balanço Previsional Anual, na Demonstração dos Resultados Previsionais Anuais, nos Planos de Investimento e Financiamento Anual e Plurianual e no Orçamento de Tesouraria Anual.

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;

- a apresentação da informação previsional;
  - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.
7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 7 de Novembro de 2016

O Fiscal Único

Isabel Mota & Maximino Mota, SROC

representada por Glória Isabel Vaz Afonso Domingues Mota,

Revisor Oficial de Contas nº 1310